

Identificação de Genótipos de Arroz de Terras Altas com Ciclo Precoce¹

Victória Carvalho Almeida², Isabela Volpi Furtini³, Marley Marico Utumi⁴ e Adriano Pereira de Castro⁵

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e pelo CNPq.

² Graduanda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - O arroz de terras altas é uma cultura indicada tanto para recuperação de áreas de pastagens degradadas, quanto para uso em sistemas de rotação de culturas. A utilização de cultivares precoces permite que a colheita seja realizada em menor espaço de tempo, garantindo maior eficiência ao sistema de produção. A precocidade permite o planejamento das safras no decorrer do calendário agrícola, tornando possível ajustar a época de plantio, evitando períodos de veranicos. O objetivo do trabalho foi identificar genótipos de arroz de terras altas com ciclo precoce, alto potencial produtivo, qualidade de grãos, resistência às doenças e tolerância ao acamamento. Os experimentos foram realizados em Santo Antônio de Goiás, GO, Sinop, MT, e Vilhena, RO, na safra 2020/2021. O delineamento experimental foi um látice, com duas repetições, contando com 121 tratamentos (118 linhagens e três testemunhas). Foram adotados os sistemas de plantio convencional e direto em parcelas de quatro linhas de 5 m de comprimento, com espaçamento de 0,30 m e densidade média de 60 sementes/m. Os caracteres analisados foram: dias para o florescimento, altura de plantas, tolerância ao acamamento, severidade de doenças e produtividade. Foram selecionadas 52 linhagens por meio da análise conjunta de todos os caracteres avaliados, sendo cinco dos materiais (AB192339, AB202051, AB202009, AB202053 e AB202066) destacados pela precocidade, graças ao indicativo de redução de dias para a floração. Enquanto a AN Cambará (testemunha) apresentou floração em 82 dias, o genótipo AB202003 obteve menor ciclo dentre os de destaque, floração em 76 dias.